

CORREIO DO NORTE

Director: AROLD C. CARVALHO - Redator até agosto de 1950: GUILHERME VARELA - Gerente: ITHASS SELEME
CAIXA POSTAL, 2 - FONE, 128 - CIRCULA AOS SABADOS

Um prefácio e um enigma

I - O regougo sinistro da catarata renda a garupa negra da penedia de que se precipita com volúpia suicida; é o mugido trágico das vozes do rio, com suas músicas infinitas, desde as fontes metálicas e cantantes até o alagado plúmbeo dos remansos traíçoeiros.

As matas soluçam e gemem toadas de violino em noites de estio sob o céu pejado de estrelas, e nas alvoradas mornas em que o verde seio é um ninho de multidões cantoras.

As tardes pardas de outono improvisam concertos impo- nentes sob a batuta de fogo a comandar a pancadaria do céu e a reger a cadência das bategas musicais na palma verde das folhas.

O sabiá é a flauta saudosa das alvoradas úmidas; é o so- lista mais compenetrado de sua arte; é uma alma de poeta en- volvida em penas côr-de-terra, traduzida num fio de solfa tão suave que é antes um ai contínuo que ritmo de canção...

A voz do homem, no entanto, é a mais sublime de todas as melodias da criação. Ela é a voz consciente, é a voz que tra- duz uma alma, é a voz que encarna o verbo, liga os corações e irmãa as inteligências.

O homem é humano porque sua voz não é simples vi- bração de molécula; ela é uma vibração de almas e corações.

II - Trazei-me o portentoso troar das catadupas duma Paulo Afonso; mais a misteriosa orquestração que percorre o seio da Amazônia indômita;

mais o tétrico estouro das grandes tormentas, o mugido salitroso do mar, o trêfego tagarela das fontes; mais o gorjeio sonhador do sabiá; mais o que quiserdes;

hei de contrapor-vos uns olhos rutilantes de felicidade e uns lábios côr-de-rosa a balbuciarem com timbre infantil: "Mamãe!";

hei de contrapor-vos uns olhos vidrados de agorjeia uns lábios côr-violeta a balbuciarem com voz agonizante: "Meu Deus!..." "Ave Maria!..."

Dizei-me então:

qual das duas vozes a mais sublime?

qual das duas vozes a mais poderosa?

qual das duas vozes a mais capaz de vida eterna?

III - Homem, não profanes o precioso dom que Deus te confiou: a palavra!

Não profanes os dotes sagrados que dormem em teu peito, os mistérios de ternura, de amor e sabedoria que podem brotar de tua boca.

Não derrames tua alma e teu coração em cadáveres repugnantes; tua palavra seja viva, ardente, jovem, sanguínea, pura como uma criança recém-nascida, entusiasta como a mocidade sadia, suave como um suspiro de amor...

A vida da palavra é a sinceridade; a morte da palavra é a mentira!

IV - Põe a alma da sinceridade em teu canto!

Põe o coração do amor em tuas melodias!

Põe a cadência da energia em teus ritmos!

Põe em tua voz o selo de toda a tua vida íntima!

O canto é o idioma dos anjos...

Imagina o que seria a terra sem o prodigioso mundo do som. Que seria da sociedade se todos fôssemos surdos? Mil vês pior a sociedade em que circula a voz da mentira!...

V - Mestre, põe a semente do canto nas almas virgens das crianças!

Há a semente loura dos cantos alegres. Ela há de ger- minar para a fartura dos dias de sol, as horas místicas da consci- ência tranqüila o *Te Deum laudamus* das velhices honradas...

Há a semente verde da sepeança, o canto dos lares fe- cundos, das vozes sopranas de crianças em que o coração canta o que os lábios ainda não balbuciam, das vozes que soletram e solfejam de março a novembro, das vozes que aprendem os no- mes queridos e dizem: "Deus seja bendito!" ou "Deus salve o Brasil!"

Há a semente violácea das marchas fúnebres, o canto de salmo para aqueles que na terra não mais podem cantar, daque- les que sentem o desconsólo em maré assomar-lhe aos lábios, da- queles que dizem "adeus", daqueles que suspiram "Senhor, tem piedade de nós!"

Há a semente branca de todas as horas, dos cantos que se tingem na coloração de nossas almas, no variegado cambiante de todos os instantes, que tomam o aspecto e incarnam segredos e amores que não de morrer conosco.

VI - Mestre, põe a semente do canto nas almas virgens das crianças.

Tem cuidado não te amadicoem mais tarde!

Por que não jogam alguma semente viva e colorida na alma dos grandes blasfemos, nas almas dos grandes caluniadores, nas almas de todos os judas que traem os *Mestres*?...

Colégio Rosário, julho de 1952.

Extraído do manual de Canto Orfeônico do Ginásio Santa Cruz.

Justiça com as próprias mãos

Há tempos atrás o sr. Getúlio Vargas, em discurso peran- te grande público, aconselhou o povo a fazer justiça com as próprias mãos, afim de por um paradeiro à ganancia desenfreada dos tubarões.

Estamos de acôrdo com S. Excia. mas não no sentido em que êle aplicou o seu conselho revolucionário. Entendemos que o povo deve fazer justiça com as próprias mãos usando, porem, uma arma legal que a democra- cia colocou em suas mãos — o titulo de eleitor — a qual, bem manejada, poderá desfechar um tiro certo contra os maus go- vernantes, contra os explorado- res do povo e contra os dema- gogos tão em voga ultimamente.

O eleitor consciente sabe o valor que o titulo representa e usa-o para votar em homens dignos e honestos, homens que não permitem o avanço nos cofres do Banco do Brasil nem a de- lapidação dos dinheiros públicos quer em beneficio proprio, quer em demagogia politica, como vem acontecendo nos últimos tempos, sobretudo no setor fe- deral. Votar, enfim, em homens que compreendam realmente as necessidades do país e dos bra- sileiros e em homens que, já pertencendo ao govêrno, mere- çam a reeleição pelos verdadei- ros serviços prestados à coleti- vidade nacional.

Decorre daí a necessidade de todos os eleitores comparecerem ás urnas nas próximas eleições, votando conscientemente em can- didatos que mereçam a sua con- fiança, pelo seu passado e pelo seu presente, afim de que cada terra tenha, em verdade, o go- vêrno que merece, legalmente escolhido pelo seu povo.

Em assim procedendo os elei- tores estarão de fato fazendo jus- tiça com as prórias mãos, ali- jando do cenário nacional os máus e dando-lhes a morte po- litica que merecem.

Portanto, eleitores, compare- çam ás urnas sem falta à 3 de outubro, para votar naqueles que deverão nos governar no pró- ximo quinquenio! Mas saibam escolher bem para que não pos- samos nos queixar no futuro!

Que esta sincera advertencia sirva para abrir os olhos dos eleitores que estão se deixando levar pelo canto de sereia dos demagogos e inescrupulosos, são os nossos votos.

O. C. R.

O desfile "Bangú" em Joinville

Foi negavelmente uma festa deslumbrante o «desfile Bangú» realizado dia 29 do mês findo, nos aristocráticos salões do Clube Joinville. O êxito do con- clave de elegância se deve em especial ao dinamismo do Pre- sidente Dr. Norberto de Miran- da Ramos, foi êle um trabalha- dor incansável a tudo atenden- do com aquele seu espirito ca- valheiresco.

Canoinhas desta vez represen- tada pela Srta. Rosélis Maria Schram, embora não classifica- Conclue na ultima pagina

Campanha pró Construção Asilo da Sociedade de Auxílio aos Necessitados

Temos prazer em levar ao conhecimento de tôdas as senhôras canoinhenses que, dia 11 de julho próximo, promoveremos uma reunião no salão nobre da Prefeitura Municipal, a fim de tratar de assuntos referentes a Campanha, quando, também, coletaremos o auxílio subs- crito pelas senhôras já visitadas por nós.

Cumpre salientar que já recebemos a importância de Cr\$1000,00 da sra. Rosalina Fernandes Casamajou e contribuição do Circo-Teatro "NHãna", no valôr de Cr\$ 1.400,00.

Devemos esclarecer que por ocasião do festival, por um lap- so do Secretário do Circo, foi anunciado que era patrocinado pela Legião Brasileira de Assistência, quando na realidade foi promovido pela Campanha Pró Asilo.

Agradecemos as atenções de bôa acolhida dispensada a esta Comissão por tôdas as senhoras de nossa cidade, formulamos votos sinceros para que continuem a prestar seu indispensável apôio para concretização do ideal do doutor Lourenço Rolando Malucelli.

A COMISSÃO

A ENCHENTE

Escreveu

ALFREDO GARCINDO

A parte baixa de nossa cida- de está sofrendo a mais dura provação de sua história. Os seus habitantes mais antigos, afirmam que há mais de 20 anos, o Rio Canoinhas não mostra a sua gran- de força. Aqui resido a 12 anos e neste espaço de tempo, outras enchentes de menores propor- ções, trouxeram tambem prejuí- zos de grande vnlto para os moradores do bairro ligado ao Rio. Seja a enchente pequena ou grande, o certo é que o povo vem recebendo e sentindo as suas conseqüências. Bélo e gran- dioso espetáculo para os que por êle não foram atingidos. Horro- rosa e verdadeira fantasma para os que foram por ela atacados.

Imaginemos, nós, da parte al- ta, com as nossas casas cober- tas de agua até meia parede? Imaginemos os nossos filhos, sain- do do habitual conforto. O de- sespero a reinar em nossos co- rações? Enquanto alguns pas- seiam com seus barcos e canôas, por lugares que outrôra foram ruas, outros sofrem, fazem pro- messas para o Rio baixar; de longe veem seus quintais, jar- dins e outras benfeitorias, sen- do arrastadas e devastadas pe- las aguas. Concentram-se e re- tiram estes pensamentos: Será que a agua não apodrecerá os alicerces? Será que depois não virão epidemias? As sujeiras dos WC invadirão o meu quintal? Com enchentes seguidas, será que o proprietário de minha ca- sa irá arrancá-la dali e coloca- la noutrô lugar, aumentando o aluguel? Finalmente, exclamam: Ah, meu Deus, o pobre tem tan- tas preocupações, dificuldades para conseguir-se casa, a vida tão cara e ainda não podemos descansar sossegados.

Ventilando problemas, recor- dando ou avivando necessidades, propondo ou estimulando reali- zações; estudando diretrizes, ex- pondo e comentando fatos que atendem de perto e estão ínti- ma e absolutamente ligados a nossa vida comum, é nossa obri- gação colaborar com os Govêr- nos para resolver este angus- tiante problema, esta verdadeira calamidade pública, que é a enchente em nosaa terra. Não de- vemos apenas, contemplar o bélo panorama. A natureza co- coloca-a diante de nossos olhos. A solução está em nossas mãos, na nossa bôa vontade. Uma ci- dade como Canoinhas, tem for- ças suficientes para pedir, chamar e gritar por socorro aos Govêr- nos estadual e federal; pôde per- feitamente solicitar a um corpo de engenheiros competentes, que faça um orçamento e apresente um plano de trabalho capaz de sanar de uma vez por todas, com as misérias, doenças e an- gústias, provocadas pela enchente. Não faltará quem queira co- laborar. O nosso Govêrno Mu- nicipal que tão bem tem atendi-

do as aspirações dos seus gover- nados, deve encetar uma cam- panha sem mais demora. Não bastam alojar três ou quatro fa- mílias; ha necessidade de am- paro e proteção geral; de ex- terminar o mal pela raiz; de procurar dar solução ao mais importante problema do momen- to de nossa cidade — a enchente.

Lutar amplamente pelas aspi- rações, bem estar, harmonia, paz, ordem e progresso de uma ci- dade e de um povo, é o dever que incumbe as forças governa- mentais; é demonstrar compre- ensão dos seus deveres patrió- ticos. Céerto estou, que da par- te do Governo Municipal, que vem lutando e porfiando sem cessar para a grandeza de nossa Canoinhas, irá estudar mais de perto, junto ao cenário estadual, o mal que aflinge os menos fa- vorecidos pela sorte.

A' Mulher Canoinhense A DÔR

A dôr é sábia mestra que pun- ge e confrange o coração, mas eleva e santifica, quando sabe ser recebida como lição sublime. Quando a dôr lhe bate à porta, lembre-se dos benefícos de que é portadora e não desfaleça. A bondade divina não articula a- contecimentos para o mal. A fe- rida que dilacera ou o desgosto que perturba temporariamente, costumam encerrar incalculáveis recursos de elevação. Tenha pa- ciência e não esmoreça no bem. Se a desorientação lhe entrava os passos, use a préce. A ora- ção realiza milagres. Se possível reuna aqueles que tem a mesma vibração de confiança no culto do Pai Celestial. Se está doente e desalentada, peça a benção do Senhor para o copo de agua fria que lhe atende a sede, por- que da Fonte Divina fluem subst- âncias de paz e restauração.

Se você permanece em deses- pero, não permita que sua des- ventura culmine em gestos de suprema revolta. Espere mais tempo, antes de qualquer reso- lução inapelável e injusta.

Amanhã, o dia nascerá trans- formado. As circunstâncias se modificam de minuto a minuto e os revezes de agora, serão alegrias de amanhã.

Teça, com serenidade, a sua auréola de ventura porvindoura, aproveitando os ensinamentos que a dôr trouxe ao coração.

Não tema as dificuldades e prossiga, com Jesús, para a frente.

Busque a presença do Divino Amigo em seus pensamentos e, na própria luta, encontrará mo- tivos de conforto e beleza, bom animo e paz.

Inicie o abençoado serviço da oração, hoje mesmo, amanhã e sempre, e começará a jubilar-se na colheita de luz, paz e bem estar.

UMA MULHER

Dr Aroldo Carneiro de Carvalho

ADVOGADO — (Inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado de Santa Catarina, sob n. 360)

Inventários, cobranças, contratos e outras causas cíveis e comerciais - Direito industrial e legislação do trabalho - Naturalizações e títulos declaratórios - Causas criminais

Escritório e Residência:

Rua Vidal Ramos — Canoinhas — Santa Catarina

Dr. Aristides Diener

CIRURGIÃO DENTISTA

Raios X - Pontes Moveis e Fixas

Dentaduras Anatomicas

Rua Vidal Ramos

CANOINHAS - SANTA CATARINA

Compra-se trigo em grão

ADIB SAKR & CIA. LTDA. avisam os interessados que estão comprando trigo em grão para sua fábrica de trigo triturado para quibe (Borgol), ao preço do dia.

Rua Marechal Deodoro — Fone 283 — Canoinhas 1x

Farmacia Oliveira

Especialidades Farmaceuticas

Perfumarias - Produtos de Beleza de Helena Rubinstein, Margaret Duncan, Coty e outras Artigos de Toucador etc.

Manipulação escrupulosa! Preços módicos!

Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A.

Matriz: ITAJAÍ - Endereço telegrafico: « INCO »

TAXAS DE DEPÓSITOS

Contas de Movimento	Contas a Prazo
A Disposição 3% a. a.	Com aviso de 120 dias 5% a. a.
	Prazo Fixo 6 meses 5½% a. a.
	Prazo Fixo 12 meses 6% a. a.

Dep. Populares 5% - Retiradas Livres - Limite Cr\$ 100.000,00

Agencia nesta cidade à Praça Lauro Müller, esq. R. Major Vieira

Abra uma conta no "Inco" e pague com cheque!

DR. SAULO CARVALHO

Advogado

Escritorio e residencia

Rua Coronel Albuquerque s/n - Fone 202
Canoinhas - S. Catarina

Oficina Relâmpago

JOÃO FREDERICO SIEMS

CONSERTOS E REFORMAS DE BICICLETAS

Venda de Bicycletas, Peças e Acessórios

Caixa Postal, 93 - CANOINHAS - Santa Catarina

**Tem bom gosto?
Tome Café S. Tereza****Na Relojoaria Suissa**

de Guilherme J. A. Souza

V. S. poderá comprar relógios, bijouterias, alianças, anéis em geral, por preços razoáveis
Rua Eugenio de Souza

Oportunidade

Casas e datas à venda, no perimetro urbano. Preços convidativos.

Procurem o snr. Feres Coury, nesta cidade.

Procure no seu fornecedor

o sabão Princeza, Lygia,

Borax ou Tupy

Um produto bom, especial e canoinhense!

Proibição - Aviso

Eu abaixo assinado proíbo terminantemente caçadas de qualquer especie, em terrenos de minha propriedade situados em Rio da Serra, Floresta, Cruzeiro e Porteira de Chave.

Não me responsabilizo pelo que possa acontecer aos infratores.

Papanduva, Maio de 1954
JOVINO TABALIPA 2x

Precisamos

com urgencia de oficiais, sapateiros soladores.

Mais informações na firma Irmãos Trevisani Ltda.

ALUMINIO

bom e barato

Casa Erlita

Vista-se de acordo com a estação, escolhendo agora o seu traje de inverno



Exclusivista no Município

João J. Pereira

Rua Vidal Ramos s/n

Caixa Postal 97 - Fone 298
CANOINHAS

Aviso aos Caçadores

Que desta data em diante fica terminantemente proibido o transito e a caçada de qualquer especie em terras de minha propriedade, na fazenda Butiázinho, sita no distrito de Major Vieira, não me responsabilizando por qualquer incidente suspeito que haja com os transgressores.

Canoinhas, 15-5-54.

Odilon Davet 1x



Discos RCA VICTOR
Casa Erlita

Registro Civil - Editais

Alois Karasinski, Escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil do município de Papanduva Comarca de Canoinhas, Estado de Santa Catarina etc.

Faz saber que pretendem casar: João Nalevaia, natural do distrito de Iraputã, município de Itaipópolis, nascido em 22 de Maio de 1919, lavrador estado civil solteiro, domiciliado e residente em Taiozinho, neste município, filho de Roque Nalevaia e de D. Isabel Kaluzny Nalevaia, e Maria Thereza Hellinger, natural de Volta Grande, município de Rio Negro, Estado do Paraná, nascida em 9 de Julho de 1926, de profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente em Taiozinho, neste município, filha de José Hellinger e de D. Martha Lang Hellinger.

Faz saber que pretendem casar: Lyzandro Guebert, natural de Bela Vista do Sul, município de Mafra, nascido em 6 de Setembro de 1931, de profissão funcionario, estado civil solteiro domiciliado e residente em Papanduva, nesta cidade, filho de Narciso Guebert, e D. Aurora Peters Guebert, e Edenir Wormsbecker, natural deste município de Papanduva, nascida em 16 de junho de 1936, de profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente em Papanduva, nesta cidade, filha de Antonio Wormsbecker e de D. Anna Furtado Wormsbecker.

Faz saber que pretendem casar: Zenoni Juraczky, natural deste Estado, município de Canoinhas, nascido em 21 de junho de 1926, de profissão lavrador, estado civil solteiro, domiciliado em Floresta, neste município, filho de João Juraczky e de D. Eduviges Juraczky, e Elidia Frederico Krauss, natural deste município, nascida em 15 de Maio de 1936, de profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada em Floresta, neste município, filha de José Victor Krauss, falecido e de D. Theza Frederico Krauss, falecida.

Faz saber que pretendem casar: Pedro Symczacka, natural de Agudos, município de Canoinhas, nascido em 22 de janeiro de 1931, de profissão lavrador estado civil solteiro domiciliado residente em Rio da Pratinha neste município filho de Estanislava Lymczacka e de D Estanislava Symczacka, e Olga Jubanski, natural de Barra Grande Rio Negro, Estado Paraná, nascida em 10 de Março de 1930 de profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente em Rio da Pratinha, filha de Miguel Jubanski e de D. Miguelina Jubanski.

Faz saber que pretendem casar: Venancio Athanasio natural de Hansa, município de Joinville deste Estado, nascido em 27 de Setembro de 1918 de profissão operario, estado civil solteiro, domiciliado e residente em Portão município de Curitiba Paraná filho de Ermelino Luiz Athanasio e de D. Candida Agostinha Athanasio, e René Mendes de Souza natural deste município Papanduva, nascida em 26 de junho de 1925, de profissão doméstica estado civil solteira domiciliada e residente em Papanduva, nesta cidade filha de João Mendes de Souza e de D. Anna Zimões Mendes.

Apresentaram os documentos exigidos pelo Artº 180 N°s 1 á 4 do Código Civil. Se algum souber de algum impedimento oponha-o na forma da Lei Lavro o presente para ser afixado no lugar de costume desta Escrivania

de Paz do município e publicada no jornal "Correio do Norte" da cidade de Canoinhas.

Cartório de Paz de Papanduva
10 de Abril de 1954.

Alois Karasinski — Oficial

João Augusto Brauhardt Escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil do Distrito de Felipe Schmidt.

Faz saber que pretendem casar: Pedro Politchuk e Julia Pasemko Ele, natural do Estado do Paraná nascido em Cruz Machado no dia 12 de junho de 1925 de profissão Carpinteiro estado civil solteiro domiciliado e residente nesta Vila filho de Miguel Politchuk e D. Josefa Politchuk e residente no Município de Malét Estado do Paraná Ela natural do Estado Paraná nascida em Dorizon no dia 18 de Dezembro de 1933 de profissão doméstica estado civil solteira domiciliada e residente nesta Vila filha de Estefano Pasemko, falecido e de D. Anna Ukasz residentes em Curitiba, Paraná.

Apresentaram os documentos exigidos pelo Código Civil art. 180. Si alguém tiver conhecimento de existir algum impedimento legal acuse-o para fins de direito. E para constar e chegar este ao conhecimento de todos lavrei o presente que será afixado no lugar de costume e outro de igual teor para ser publicado no jornal "Correio do Norte" da Cidade de Canoinhas.

Felipe Schmidt 1 de junho de 1954.

João Augusto Brauhardt
Oficial do Registro Civil

RENNER
A BOA ROUPA

Governo Municipal

Decreto de 13-3-1954.

Benedito Terézio de Carvalho Júnior, Prefeito Municipal de Canoinhas, no uso de suas atribuições, resolve.

Exonerar Estanislava Drachinski, ocupante do cargo de professor, Complementarista, com exercício na Escola Isolada de Pulador, distrito de Major Vieira.

Prefeitura Municipal de Canoinhas, 13 de março de 1954.

Benedito Terézio de Carvalho Júnior — Prefeito

Oswaldo F. Soares, Secretário

Decreto de 23-3-1954.

Benedito Terézio de Carvalho Júnior, Prefeito Municipal de Canoinhas, no uso de suas atribuições resolve:

Nomear Interinamente Antonia Cordeiro, para exercer o cargo de Professor não Titulado, na Escola Mixta de Serraria Davet, distrito de Major Vieira, a contar de 17 de fevereiro de 1954

Prefeitura Municipal de Canoinhas 23 de março de 1954.

Benedito Terézio de Carvalho Júnior — Prefeito

Oswaldo F. Soares, Secretário

"Diário de Notícias"

O matutino de maior tiragem da Capital da República

"A CARETA"

A revista mais popular do Brasil A venda na "Agência Lotérica", Praça Lauro Müller vindos do Rio por avião.

(Contribuição voluntária do "Correio do Norte" em favor da boa imprensa)

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANOINHAS

Balancete da Despesa Orçamentaria referente ao mês de Janeiro de 1954

Código Local	TÍTULOS	DESPEZA ORÇAMENTARIA		
		Anterior	Do mês	Total
0 70 6	Agente Florestal — Padrão S		1.900,00	1.900,00
0 73	Material de consumo			
0 73 1	Livros e impressos			
0 74	Despesas diversas			
0 74 1	Despesas de transporte de funcionários em viagem a serviço		696,00	696,00
0 74 2	Diárias a funcionários em viagem a serviço		555,00	555,00
0 9	SERVIÇOS DIVERSOS			
0 90	Pessoal fixo			
0 90 1	Porteiro-Contínuo — Padrão L		1.200,00	1.200,00
0 94	Despesas diversas			
0 94 1	Serviço de limpeza do prédio da Prefeitura		400,00	400,00
1	EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA			
1 0	ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR			
1 00	Pessoal fixo			
1 00 1	Diretor da Fazenda — Padrão Z5		2.800,00	2.800,00
1 00 2	Tesoureiro — Padrão X		2.300,00	2.300,00
1 00 3	Fiscal Lançador — padrão S		2.000,00	2.000,00
1 00 4	Quebras ao Tesoureiro			
1 02	Material permanente			
1 02 1	Aquisição de máquinas, moveis e utensílios		4.739,00	4.739,00
1 03	Material de consumo			
1 03 1	Material de expediente		543,00	542,00
1 1	SERVIÇOS DE ARRECADAÇÃO			
1 11	Pessoal variável			
1 11 1	Porcentagem para cobrança geral		10.587,00	10.587,00
1 13	Material de consumo			
1 13 1	Aquisição de talonários, livros, etc.		9.140,00	9.140,00
1 14	Despesas diversas			
1 14 1	Porcentagem para cobrança da dívida ativa			
1 2	SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO			
1 24	Despesas diversas			
1 24 1	Viagens de interesse do serviço		240,00	240,00
2	SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL			
2 5	SERVIÇOS DIVERSOS DE SEGURANÇA PÚBLICA			
2 50	Pessoal fixo			
2 50 1	Carcereiro — Padrão F		800,00	800,00
2 8	SUBVENÇÕES, CONTRIBUIÇÕES E AUXÍLIOS			
2 84	Despesas diversas			
2 84 1	Ao Estado para manutenção do destacamento policial			
2 84 2	Asilo Colonia Santa Teresa (Leprosario)			
2 9	ASSISTÊNCIA SOCIAL			
2 94	Despesas diversas			
2 94 1	Esmolas a indigentes		1.434,00	1.434,00
2 94 2	Assistência médico-farmacêutica a indigentes			
2 94 3	Assistência hospitalar a indigentes		350,00	350,00
2 94 4	Sepultamento de indigentes		490,00	490,00
2 94 5	Assistência a presos pobres			
2 94 6	Amparo à maternidade e à infância		700,00	700,00
2 94 7	Postos médicos municipais			
3	EDUCAÇÃO PÚBLICA			
3 0	ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR			
3 03	Material de consumo			
3 03 1	Material didático em geral		1.764,00	1.764,00
3 03 2	Reparos de prédios escolares		2.571,10	2.571,10
3 04	Despesas diversas			
3 04 1	Aluguel de prédios escolares		260,00	260,00
3 04 2	Assistência a alunos necessitados			
3 3	ENSINO PRIMÁRIO, SECUNDÁRIO E COMPLEMENTAR			
3 30	Pessoal fixo			
3 30 1	Vencimentos de professores de escolas isoladas, sendo normalistas, padrão K a Cr\$ 1.100,00; regente do ensino primário ou ginásiano, padrão J a 1.000,00; complementaristas, padrão H a 900,00; não titulados padrão D a 700,00		27.700,00	27.700,00
3 30 2	Vencimentos de professores auxiliares, padrão B a cr\$ 600,00		2.400,00	2.400,00
3 30 3	Grat. aos professores efetivos que regerem os cursos desdobrados, correspondente à terça parte dos respectivos vencimentos			
3 31	Pessoal variável			
3 31 1	Substitutos de professores licenciados de acordo com o art. 8º. da Lei n. 72, de 19 de maio de 1950			
3 6	SERVIÇOS DE INSPEÇÃO			
3 60	Pessoal fixo			
3 60 1	Inspetor Escolar — Padrão T		2.000,00	2.000,00
3 61	Pessoal Variável			
3 61 1	Gratificação ao Inspetor Escolar		800,00	800,00
3 8	SUBVENÇÕES, CONTRIBUIÇÕES E AUXÍLIOS			
3 84	Despesas diversas			
3 84 1	Contribuição ao Estado, para manutenção dos cursos normais regionais anexos aos Grupos Escolares "Almirante Barroso" e "General Osório"			
3 84 2	Ao Estado para manutenção do Curso Complementar anexo ao Grupo Escolar "Alinor Vieira Corte"			
3 84 3	Bolsa escolar e enxoval a um aluno que cursa a "Liceu Industrial de Santa Catarina por conta do município"			
3 84 4	Bolsas escolares diversas		200,00	200,00
3 84 5	Auxílio a Biblioteca Infantil de Canoinhas		5.000,00	5.000,00
4	SAÚDE PÚBLICA			
4 8	SUBVENÇÕES, CONTRIBUIÇÕES E AUXÍLIOS			
4 84	Despesas diversas			
4 84 1	Ao Centro de Saúde do Estado			
4 9	SERVIÇOS DIVERSOS			
4 94	Despesas diversas			
4 94 1	Desobstrução de corregos e rios		3.800,00	3.800,00
4 94 2	Drenagem de terrenos alagadiços			

Governo Municipal

Requerimentos despachados no período de 27 de janeiro a 28 de fevereiro de 1954

Francisco Pedro, requer licença para estabelecer-se com casa de frutas; Claudio Diz, Licença para estabelecer-se com casa comercial; João Maria Rodrigues, transferência de um carro de lavoura para Romeu Tabalipa; Estanislau Oribka, licença para estabelecer-se com gabinete dentário em Monte Castelo; Sezefredo Maieski, baixa dos impostos que paga em Major Vieira; Vitor Iasnieski, licença para estabelecer-se com casa comercial em Monte Castelo; Pedro Demétrio, transf. dos impostos de uma carroça; Irmãos Bannack, baixa dos impostos de uma serraria, José Bess, licença para estabelecer-se com casa Comercial; João Tischner Filho, licença para estabelecer-se com venda de generos alimenticios; Cristiano de Matos, licença para anexar em seu estabelecimento comercial, um restaurante e botiquim de bebidas em Cruzeiro — Papanduva; Helena Lesniovski, baixa dos impostos de uma casa comercial: Lourenço Buba, baixa de uma bicicleta; Felix Rudolf e Cia., licença para estabelecer-se com comércio a varejo: Valeriano Gnoinski, licença para construir uma casa de madeira, em zona suburbana; Emidio e Grosskopp, transf. de um caminhão; Lodovico Dombroski, transf. de um caminhão: Vitor Pereira, licença para estabelecer-se com oficina de ferreiro em B. Vista Toldo: Justino Finta, baixa de uma bicicleta: José Nilgeski, baixa de um carro de lavoura; Horacio Nogueira, baixa dos impostos de uma bicicleta: Evalto Witt, baixa dos impostos de pintor; Mario Mussi, licença para estabelecer-se com consultorio médico; Francisco Alves, baixa de um carro de lavoura: Antonio Burgardt, licença para a construção de um muro: Marcha Suchara, licença para estabelecer-se com fabricas de móveis: Zegmonte Galeski, licença para estabelecer-se com casa comercial em Barra Mansa: Afonso Twardowski, baixa dos impostos de uma fabrica de móveis: Dalila Seleme, licença para construir uma casa residencial de madeira: Dalila Seleme, licença para a demolição de uma casa de madeira: Eugênio Rocha, licença para estabelecer se com botiquim de frutas: Antonio Knorek, 5 metros de terra no Cemitério Municipal: Adauto Allage medição de uma data urbana de sua propriedade: Moinho Fluminense, licença estabelecer-se como mercador de cereais: Carlos Henrique Pellman, transf. de um carro de lavoura: Joaquim Fernandes Luiz, baixa de uma limouzine: José Ganem, licença para estabelecer-se com generos alimenticios e frutas: Petrolina C. Ditrik, baixa de uma bicicleta: Miguel Wojciekowski, baixa de um carro de lavoura: Carlos Spiess, licença para instalar um moinho em Pulador: Romeu Pereira, licença para instalar uma serraria em Pulador: Becker e Cavalheiro, licença para estabelecer-se com casa comercial em Colônia Becker: Antonio Batista de Souza, licença para estabelecer-se com farmácia em Felipe Schmidt: Rosa Simangogeski, baixa de um carro de lavoura: João Kaminski, baixa de um carro de lavoura: Bernardo Wendt, transf. de um carro de lavoura para Tomaz M. Oliveira; João Wendt, transf. de uma bicicleta para Osvaldo Vieira: Serrarias Reunidas Irmãos Fernandes S/A., baixa dos impostos de uma caminhonete: Aristides Mallon, baixa dos impostos de um automovel Ford: Jacob Scheuer Júnior, transf. da área de 1927 m2 para Paulo Bockor: Jovino Ferreira, transf. de uma bicicleta para Antonio João: Eduardo Bergmann, baixa de uma bicicleta: Francisco Beckel, transf. de uma bicicleta para Erico Ervino Oliver: Isidoro Kusma, baixa de uma bicicleta marca Prosdocimo: Waldemiro Gonchoroski, transf. de um automovel Chevrolet para Miguel L. dos Santos: Evaldo Gonchoroski, transf. de uma bicicleta para Felix Deminicoski: Izaltino Pereira licença para demoir uma casa residencial em Papanduva: Waldemar Dirschnabel, licença para estabelecer-se com venda de Gêneros Alimenticios e Fazendas em Papanduva: José dos Santos, licença para estabelecer-se com botiquim de bebidas e pede baixa de um hotel e de uma caminhonete: Adolfo Grosskopf, baixa de um carro de lavoura: Adão Novaski, baixa de um açougue; Maria M. Novaski, licença para estabelecer-se com açougue a rua Paula Pereira; Antonio Alves Pereira, por compra 2,50 m2 de terra no Cemitério Municipal; Elias Sloboda, por compra 1, m2 de terra no Cemitério Municipal; Sergio Gapski, por compra 2,50 m2 de terra no Cemitério Municipal; Maria Watsko, por compra 2,50 m2 de terra no Cemitério Municipal; Miguel F. Arnoldo, transf. da área de 60.500 m2 para Artur de Brun; Ana Messias Davet, transf. da área de 1.600 para Graciliano B. de Oliveira; Irmãos Procópiak e Cia. Ltda, transf. da área de 517 m2 para Dagoberto Schram; João Tomachitz, transf. da área de 800 m2 para Estanislau Kopetoski; João Tomachitz, transf. da área de 4.240 m2 para Elfrida Tomachitz Wagner; Francisco Gogola, 1m2 de terra por compra, no Cemitério Municipal; Antonio F. Soares, transf. de uma bicicleta para Alberto Pucrivieski; Iracy R. Costa, transf. de um caminhão para Irmãos Fuck Ind. e Com. Ltda.; Gecy Marlene Varela, transf. de uma bicicleta para Carmela Schramm; Cornelia Schramm, transf. de uma bicicleta para Arlete Muller Bueno; Getulio D. da Silveira, baixa dos impostos de Industria e Profissões; Afonso Steilznier, transf. de uma bicicleta para Vzoreck Sobrinho; Lucio Bialeski, baixa de um carro de lavoura; Jorge Thoma, transf. de uma bicicleta para Isidoro Iarschel; José B. da Silva, transf. da área de 800 m2 fração do lote n. 151 para Bonifácio José Galloti; Otavio Muenster, baixa de uma bicicleta; Emiliano A. Seleme, licença para retirar tanque de gazolina; Osvaldo Burgardt, transf. de uma bicicleta para Erfrid Edieu Mohr; Vitorino Pazdiora, baixa de um carro de lavoura; Manoel Costa, transf. de uma bicicleta para Frederico Soweck; Clube Canoinhense, licença para construir uma casa de Madeira; Waldemiro Schulka, licença para estabelecer-se com Oficina e Ferraria de Consertos em Salseiro; Oldemar Mussi, baixa de um caminhão marca Ford com reboque; Marcos Mansi, baixa de seu estabelecimento comercial; Alzira V. Woitexem, certidão de que o espólio de João Woitexem se acha quites com a Fazenda Municipal; Paulo Romanoski, transf. de um caminhão para irmãos Souza Ltda., Zilma Buss da Costa, 30 dias de licença para tratamento de saúde; Eurico Tremel, licença para estabelecer-se com casa comercial; Anibal Veiga, baixa de seus impostos em Major Vieira; Miguel Silvestre, baixa de um carro de lavoura; Miguel Orchulhak, baixa de um carro de lavoura; Estanislau Satzala, baixa de um carro de lavoura; Romão Kawa, transf. de um caminhão marca Chevrolet para Basilio Biluk; Osvaldo Wendt, transf. de uma bicicleta. Os requerimentos foram despachados favoráveis.

CORREIO DO NORTE

MOTOCICLETA

Vende-se uma. Ótimo negocio. Tratar nesta redação. 3x

Cine Teatro Vera Cruz

APRESENTA:

Hoje - às 20 horas - Improprio até 14 anos
Amanhã - às 14 horas - Censura Livre

FLOR DE SANGUE

Em Technicolor com John Barrimore Jr. - Barbara Ruch
continuação seriado «O Vale dos Desaparecidos»

Amanhã - às 17 e 20 horas - Improprio até 14 anos
A famosa dupla de (Carmem) Rita Haiward e Glen Ford
no gigantesco filme em technicolor

GILDA

2ª. Feira - às 20 horas - Imp. até 14 anos - REPRISE

3ª. e 4ª. Feira - às 20 horas - Improprio até 14 anos

Castigo Implacavel com Robert Preston

5ª. e 6ª. Feira - às 20 horas - Improprio até 14 anos

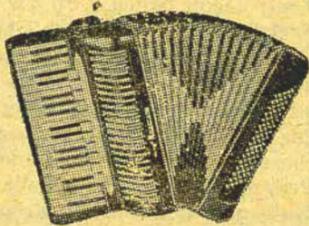
A Vingança de Jesse James

Em technicolor, com Wendell Corey - Macdonald Carey -
e Ward Band

Para dia 27 do corrente teremos o insuperavel
filme O DIREITO DE NASCER... não percam

Gaitas Todeschini

só na 



Empreza Fuck

Compre seus remedios e perfumes barato comprando na

Farmacia Oliveira

CONFIE NA SUA FARMACIA

Acabamos de receber grande sortimento de homeopatas da afamada marca Almeida Cardoso
Compre homeopatia mais saiba comprar. A melhor é a Almeida Cardoso

FARMACIA OLIVEIRA a sua Farmacia

AEROPORTO HOTEL

DIRIGIDO PELOS PROPRIETARIOS

Com restaurante á la Carte, apartamentos e quartos com água encanada

Grande estoque de bebidas nacionais e estrangeiras

Rua João Negrão, 585 - Fone 2539

Com Garage - Curitiba, Paraná

Governo Municipal

Lei n. 256, de 24 de Maio de 1954.

Concede Auxilio Pecuniário ao Regionalista Marcílio de Oliveira, para Aquisição de uma perna Mecânica, e abre credito especial.

Benedito Terézio de Carvalho Júnior, Prefeito Municipal de Canoinhas, faz saber que a Câmara Municipal decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Artigo 1º: Fica concedido ao regionalista Marcílio de Oliveira, brasileiro, solteiro, maior, residente nesta cidade, auxilio pecuniário de Cr\$ 8.000,00 (Oito Mil Cruzeiros destinado a aquisição de uma perna mecânica.

Artigo 2º: Fica aberto o crédito da importância já mencionada no artigo 1º. por conta do saldo do exercício anterior, para ocorrer a presente despesa.

Artigo 3º: Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Canoinhas 24 de maio de 1954.

Benedito Terézio de Carvalho Júnior - Prefeito

Registrada e publicada a presente Lei na Secretaria Municipal aos vinte e quatro de Maio do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro,

Oswaldo F. Soares, Secretário

Lei n. 258 de 25-5-1954.

Concede Auxílio

Benedito Terézio de Carvalho Júnior. Prefeito Municipal de Canoinhas, faz saber que a Câmara Municipal decretou e eu sanciono a seguinte Lei.

Artigo 1º: Fica o Poder Executivo autorizado a conceder um auxílio mensal de Cr\$ 100,00 (Cem Cruzeiros) ao Senhor Francisco Leandro Gonçalves.

Artigo 2º: O auxílio de que trata o artigo anterior, no corrente exercício, correrá por conta do crédito especial.

Artigo 3º: Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Canoinhas, em 25 de Maio de 1954.

Benedito Terézio de Carvalho Júnior - Prefeito

Publicada a presente Lei na Secretaria Municipal aos vinte e cinco dias do mês de Maio de mil novecentos e cinquenta equatro

Oswaldo F. Soares, Secretário



LINGERIE ETAM

de fama mundial distribuidor exclusivo

Casa Erlita

PELOS LAARES e Salões

QUIMERA

Há no meu peito uma afeição sincera que Deus criou sómente para mim. Dando a minh'alma ares de primavera sempre nela sofri como um jardim.

Amor que nem parece desta era, como tão grande nunca houve assim. Que outro para seu par igual quisera que tenha início mas não tenha fim.

Guardo este amor tão puro, tão perfeito. no recesso mais santo do meu peito iluminado pela luz da fé,

para alguém que não sei se me procura, alguém por quem espero com ternura. que sei que existe, mas não sei quem é,

LILINHA FERNANDES

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

Hoje: O sr. Rupprecht Loeffler; o sr. Walter Witt.

Amanhã: O sr. Francisco Fernandes Luiz; o sr. Tufi Nader; a menina Maria Euli, filha do sr. Manoel Jungles; a menina Matilde, filha do sr. Gabriel Niedzielski.

Segunda Feira: A dna. Alice esposa do sr. Graciliano Machado; o sr. Melchioros Ichoros.

Terça Feira: O sr. Lauro Müller, auxiliar da Gráfica Santa Cruz; o menino Joaquim Sérgio, filho do sr. Berlin A. Fagundes; o sr. João Fürst; o sr. Nelson Hirt.

Quarta Feira: O sr. Francisco Voigt; o sr. Gastão Casamajou; a srta. Liane, filha do sr. Jacob Fuck; a srta. Edith, filha do sr. Aristides Guebert; o menino José filho do sr. Joaquim Vieira Simões residente em Major Vieira; o jovem Felix, filho do sr. Antonio

J. Santos, residente em Salseiro; o menino Luiz, filho do sr. Gabriel Niedzielski.

Quinta Feira: A sra. dna. Bernardete, esposa do sr. Aleixo Brenny; residente em Curitiba; a menina Gonda, filha do sr. Willy Gorseltz.

Sexta Feira: O sr. Dr. Aroldo Carneiro de Carvalho, diretor desta folha; a menina Rosicler, filha do sr. Alberto Casamajou; o menino João Nelson, filho do sr. José Grittens.

A todos, cumprimentamos desejando-lhes felicidades.

Margaret Cristina Richter

Estão de parabens o sr. Walfredo Richter e exma. esposa, D. Nilda H. Richter, com o nascimento de sua filhinha, em 26 de maio p.p., e que na pia batismal receberá o nome de Margaret Cristina.

O desfile "Bangú" em Joinville

Conclusão da primeira pag.

da em 1º e 2º lugar, fez boa figura. Observamos com justa satisfação que Canoinhas se pôde orgulhar de possuir fino gosto no que tange a confecção de vestidos! Ambos os vestidos apresentados pela representante de Canoinhas foram apreciadissimos, julgados mesmo pela maioria do povo como os mais belos. Não se podia dizer qual dos dois o mais lindo — o de baile denominado «Princesa do

Planalto», homenagem a Canoinhas, foi confeccionado pela modista local madame Ruth Colodel e o de passeio, denominado «Flôr do Campo», sahiu das mãos habéis de madame Romilda Marzall, da Casa das Novidades.

Constantemente ouviam-se referencias elogiosas a essas notáveis modistas, e, aqui, prestamos às mesmas as nossas justas e entusiasticas homenagens.

A Sociedade Joinvillense por sua vez foi incansavel, homenageando e acumulando de atenções tanto as candidatas, como também, as diversas embaixadas. Chefiou a embaixada canoinhense o Dr. Reneau Cubas, dinamico Presidente do Clube Canoinhense.

A Sociedade «Boa Vista», ofereceu domingo as 11 horas um excelente cocktail aos visitantes, assim o fazendo também a Sociedade Crisanthemos a qual a noite ofereceu uma soiree, nos amplos salões da Harmonia Lira, em cuja ocasião houve novo desfile.

De lá trouxemos a melhor das impressões do espirito hospitaleiro de povo Joinvillense.

VENDE-SE

Uma casa de madeira, á Rua Major Vieira, (prolongamente,) com 800 m2, casa recentemente construida, tamanho 8x10 metros.

Tratar nesta redação.

Convida-se o Apostolado da Oração, para assistirem as missas e novenas em honra ao Sagrado Coração de Jesus, durante o corrente mês.

A DIRETORIA

POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

PETROLINA
MINANCORA

CONTRA CASPA,
QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS
AFECCÕES DO
COURO CABELUDO.
TÔNICO CAPILAR
POR EXCESSÃO